



EX
PO
UL
BRA
2021



XXVII Salão de Iniciação
Científica e Tecnológica

COMPARAÇÃO ENTRE OS SEXOS NOS DESFECHOS ALTA E ÓBITO EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI POR COVID-19.

VIER, Cédrik da Veiga¹; SAUTE, Augusto Antônio Botelho Queiroz¹; KRUGUER, Alberto Roloff¹; KREUTZ, Diogo Noronha Menezes¹; MORGAN, Maria Isabel Martins².

Palavras-chave: UTI; sexo; desfecho; comorbidades.

A pandemia do coronavírus, causada pelo SARS-CoV 2, atingiu a marca de 4,5 milhões de mortes e mais de 230 milhões de casos registrados em todo o mundo até setembro de 2021. O vírus acometeu diferentes perfis da população, e alguns estudos, como Rahman A et al., (2020) e Galvão MHR et al., (2021), sugerem que homens são mais suscetíveis para desenvolverem piores desfechos que as mulheres; no entanto, ainda não há um consenso sobre essa afirmação, necessitando de mais estudos a respeito. Avaliar os desfechos alta e óbito em pacientes do sexo masculino e feminino, internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em decorrência do coronavírus. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo e exploratório. O período da coleta foi de novembro de 2020 até março de 2021 na UTI do Hospital Universitário (HU), Canoas/RS. Os dados coletados dos prontuários de 93 pacientes que foram internados na UTI por COVID-19, foram: desfechos (alta ou óbito), sexo, idade, índice de massa corporal (IMC) e tempo de internação. Em relação ao perfil dos pacientes 46 (49,5%) foram do sexo feminino e 47 (50,5%) do sexo masculino; com relação ao índice de massa corporal (IMC), foi encontrado uma média de $31,4 \pm 7,3$ (média \pm desvio padrão da média - DP), portanto são pacientes obesos. Com relação aos desfechos alta e óbito, foi encontrado que: 27 pacientes tiveram alta, sendo 12 (44,4%) do sexo feminino e 15 (55,6%) do sexo masculino; já no desfecho óbito, 61 pacientes vieram a óbito, sendo 32 (52,5%) do sexo feminino e 29 (47,5%) do sexo masculino, essa diferença não foi significativa ($p = 0,644$). Ao avaliar as variáveis que tiveram mais relação com a mortalidade desses pacientes a idade era mais elevada no grupo que evoluiu a óbito ($62,4 \times 54,8$; $p = 0,009$). Em relação ao tempo de internação, em dias, este foi menor no grupo que evoluiu a óbito ($9 \times 5,5$; $p = 0,014$). Nesta análise foram considerados 88 pacientes, uma vez que em cinco casos houve perda de seguimento após alta de UTI (transferidos para UTI de outro serviço hospitalar). No estudo de Rahman A et al., 2020, foi realizado uma meta-análise com 2272 pacientes que mostrou maior mortalidade em pacientes do sexo masculino (razão de risco de 1,29, intervalo de confiança de 95% [IC] 1,07 a 1,54). Galvão MHR et al., (2021) realizou uma análise de sobrevivência de indivíduos diagnosticados com COVID-19 no estado do Rio Grande do Norte, sendo notificado até o dia 24 de agosto de 2020, um total de 1842 mortes; entre os óbitos, 55,4% eram do sexo masculino (Hazard Ratio = 1,45, $p < 0,001$). Portanto, neste estudo não houve diferença entre os sexos com relação ao pior desfecho, mas foi observado que pacientes mais idosos tiveram um pior desfecho (óbito); pode-se deduzir, apenas, que se há realmente uma diferença no desfecho alta e óbito entre os sexos, essa diferença não é muito discrepante se comparado com outros fatores de risco, como a idade. Ainda vale ressaltar que a mediana do tempo de internação em pacientes

¹ Autor- Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil/ULBRA.

² Orientador- Professor do curso de Medicina e do Programa de Mestrado em Promoção de Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/ULBRA.



EX
PO
UL
BRA
2021



XXVII Salão de Iniciação
Científica e Tecnológica

com desfecho de alta pode ser relevante para presumir o tempo necessário de cuidados intensivos em um leito de UTI para a recuperação do indivíduo e, assim, estipular os custos que um paciente nessa situação pode gerar ao sistema de saúde público.

Referências

Galvão MHR, Roncalli AG. Factors associated with increased risk of death from covid-19: a survival analysis based on confirmed cases. *Rev Bras Epidemiol.* 2021 Jan 6;23:e200106. Portuguese, English. doi: 10.1590/1980-549720200106. PMID: 33439939.

Rahman A, Sathi NJ. Risk factors of the severity of COVID-19: A meta-analysis. *Int J Clin Pract.* 2021 Jul;75(7):e13916. doi: 10.1111/ijcp.13916. Epub 2020 Dec 20. PMID: 33372407.

WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard In: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Disponível em: <https://covid19.who.int>. Acesso em: 25 setemb. 2021.